



30/07/2018 11:54 - PC prende vereadores, secretário e suspeitos de mandar matar radialista



A Polícia Civil de Rondônia, através das Delegacias de Homicídios de Ji-Paraná e de Jaru, com o apoio do Ministério Público, deflagraram, nesta segunda-feira (30), a Operação "Abrindo o Jogo", onde estão sendo cumpridos 10 mandados de prisão e 15 mandados de busca.

Dentre os presos há vereadores, secretária de Educação e empresários do município de Governador Jorge Teixeira e Jaru. O crime está relacionado a tentativa de homicídio do radialista Hamilton Alves, ocorrido dia 20 de abril de 2018. Além desses crimes, outras acusações pesam contra os suspeitos como: corrupção, associação criminosa, peculato e fraude a licitação envolvendo o transporte escolar.

Quase 100 policiais civis das cidades de Ji-Paraná, Jaru, Cacoal, São Miguel, São Francisco, Mirante da Serra, Ouro Preto do Oeste, Ministro Andreazza e Rolim de Moura participam da Operação.

O radialista sofreu uma emboscada no dia 20 de abril, praticada por dois homens em uma motocicleta, e foi atingido por vários tiros. Hamilton Alves, que apresenta o programa Abrindo o Jogo pela Rádio Nova Jaru FM (94,1), foi socorrido ao Hospital Municipal de Jaru, onde recebeu os primeiros socorros. Ele foi entubado, momentaneamente, sendo necessária a transfusão de três bolsas de sangue antes de ser removido para o Hospital João Paulo II, em Porto Velho.

No momento do crime, o radialista estavam dirigindo a sua caminhonete S10 Chevrolet, quando foi atingido por vários disparos, perdendo o controle do veículo. O atirador após efetuar os disparos com uma pistola ponto 380 desceu da motocicleta e se dirigiu ao carro para assegurar a execução da vítima, porém, um policial militar à paisana que transitava pela BR-364 surgiu na cena do crime e afugentou os criminosos.

O radialista foi atendido ainda no local por uma equipe composta de quatro médicos de Porto Velho que estavam em trânsito viajando com destino a Rolim de Moura. Os médicos pararam e realizaram os procedimentos corretos, e acompanharam o radialista até o Hospital de Jaru.

Fonte: Correio Central